

**“MACACOTE E PORCO-PANÇA: A AMIZADE SALVOU A FLORESTA”, UM SUB-
PROJETO DE ALFABETIZAÇÃO DO PIBID PARA O ENSINO FUNDAMENTAL
ODS 4**

Anne Camila de Freitas Souza (Centro Universitário Teresa D’Ávila)
Samanta Vieira dos Santos (Centro Universitário Teresa D’Ávila)
Mariana Aranha de Souza (Centro Universitário Teresa D’Ávila e Universidade de
Taubaté)

Este trabalho insere-se no contexto do Curso de Pedagogia do Centro Universitário Teresa D’Ávila, como parte das atividades do PIBID, desenvolvido no primeiro semestre do ano de 2025. Tem por objetivo apresentar uma reflexão sobre o Projeto de Letramento, desenvolvido a partir da leitura e interpretação dos livros de Ruth Rocha. O projeto aqui apresentado trabalha com o livro “Macacote e Porco-Pança” com uma turma de 14 crianças do 4º ano do ensino fundamental na Escola Municipal “Geraldo José Rodrigues Alckmin” em Lorena-SP. Realizou-se uma sequência de atividades, realizada uma vez por semana, que teve as seguintes etapas: (i) A apresentação bibliográfica da autora e do ilustrador do livro, seguido da contação da história e socialização sobre os aspectos principais do livro, por meio de uma roda de conversa e reprodução artísticas feitas pelas crianças, individualmente; (ii) Atividade com o foco na identificação dos personagens e a escrita colaborativa, releitura com o intuito de listar os personagens presentes na história de forma individual e colaborativa; (iii) construção de um jogo da memória sobre a escrita do nome dos personagens, com imagens que correspondem ao livro Macacote e Porco-Pança e outros livros da autora, juntamente com a utilização de um jogo de assimilação das sílabas, desenvolvendo o raciocínio e as estratégias de leitura; (iiii) Sequência de perguntas diagnósticas para observar a percepção dos alunos sobre situações que presenciam no cotidiano e as observadas no livro; (iv) Aplicação de uma atividade avaliativa, contendo todos os aspectos que foram desenvolvidos durante o percurso de leitura da história; (v) Para finalizar, foi proposto uma atividade para desenvolver as habilidades artísticas: cada criança deveria fazer a sua versão da capa do livro. Os resultados demonstraram que as crianças se mostraram interessadas e engajadas na realização das atividades. Além disso, a utilização dos jogos como metodologia ativa e diversificada chamou a atenção dos alunos, pois, além de estarem desenvolvendo estratégias de leitura, como o reconhecimento e fixação das letras, também puderam desenvolver essas habilidades de maneira descontraída e estabelecendo vínculos colaborativos e afetivos. Durante todas as atividades buscou-se estabelecer um vínculo afetivo, pois a partir dele todo o processo de ensino e aprendizagem foi construído. Os alunos se sentiram acolhidos e as mediadoras confortáveis o suficiente para conduzir as atividades. No que diz respeito à formação das bolsistas, futuras professoras, o trabalho foi importante porque, por meio dessa vivência como mediadoras, foi possível enxergar os desafios que possivelmente serão encontrados na área docente. A convivência com os alunos mostrou que dentro do processo de ensino e aprendizagem é fundamental que o professor conheça seus alunos e que

eles enxerguem no professor além de uma imagem de compreensão e conhecimento, alguém que está ali com o objetivo de ensinar, mas que também tem muito a aprender.

Palavras-chave: Pedagogia; Ensino Fundamental; PIBID; Letramento; Formação de Professores.